

## DISPONIBILIDADE DOMICILIAR DE SALGADINHOS DE PACOTE E CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS DO DOMICÍLIO

**ANA LUIZA GONÇALVES SOARES<sup>1</sup>; GIOVANNY ARAÚJO DE FRANÇA<sup>1</sup>;  
HELEN GONÇALVES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia – UFPEL – [analuiza.nutri@gmail.com](mailto:analuiza.nutri@gmail.com)

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia - UFPEL – [hdgs.epi@gmail.com](mailto:hdgs.epi@gmail.com)

Salgadinhos de pacote são alimentos ricos em sódio e gordura, nutrientes que, quando ingeridos em excesso, podem levar a doenças como hipertensão e obesidade. Este estudo teve como objetivo analisar a disponibilidade de alimentos nos domicílios de Pelotas-RS, entre eles os “salgadinhos de pacote” (tipo chips, Pastelina<sup>®</sup>, Fritex<sup>®</sup>, batata palha), e sua relação com características socioeconômicas e demográficas destes domicílios. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, realizado de fevereiro a junho/2012, na área urbana de Pelotas-RS. A disponibilidade domiciliar de salgadinhos foi definida como a presença deste alimento no domicílio, sempre ou quase sempre, nos 30 dias precedentes à entrevista. A característica socioeconômica analisada foi a renda familiar no mês anterior à entrevista (renda total da casa), categorizada em quintis, e as características demográficas foram: número de moradores e presença de crianças no domicílio. A análise foi realizada no programa Stata, aplicando-se Regressão de Poisson, com nível de significância de 5%, e considerando-se o delineamento amostral. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPEL (Ofício 07/11), e todos os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Dos 1.555 domicílios avaliados, 20,8% (IC<sub>95%</sub>: 18,7 – 22,9) tiveram disponibilidade de salgadinhos de pacote, sendo esta de 11,5% no 1<sup>o</sup> quintil de renda (mais pobre) e 27,7% no 5<sup>o</sup> quintil. A disponibilidade destes salgadinhos foi 2,6 vezes maior nos domicílios com quatro ou mais moradores, comparado com aqueles com apenas um morador, e domicílios com crianças tiveram duas vezes mais disponibilidade de salgadinhos do que aqueles sem crianças. Renda e composição familiar parecem influenciar na disponibilidade desses salgadinhos no domicílio. Estratégias educativas devem ser adotadas para alertar sobre os riscos do consumo excessivo de sal e gorduras e desencorajar a compra destes alimentos, sobretudo em casas com crianças.

Palavras-chaves: disponibilidade de alimentos, estudo transversal, sódio, gorduras